



Miopatia por captura em animais silvestres

Autor(es)

Ana Paula Horn

Maurício Masayuki Saruwatari Junior

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O estresse é um assunto em destaque discutido pela medicina humana e pela psicologia há bastante tempo.

Estudos científicos comprovaram que o estresse leva a problemas de saúde, alterações comportamentais e afeta as relações interpessoais (SELYE, 1956).

A miopatia por captura é uma doença induzida por estresse, desencadeada no momento da captura, transporte e manuseio de animais silvestres. A contenção física de animais é necessária para a realização de manejos, exames e procedimentos clínicos. Em animais como répteis e aves, este manuseio pode causar inúmeros problemas que alteram a homeostase do organismo, gerando problemas físicos como lesões e fraturas, além de alterações hormonais, ocasionando extremo estresse, que pode levar ao óbito.

Objetivo

O presente trabalho foi realizado com o intuito de esclarecer, a respeito de miopatia de captura, como ocorre e preveni-la visando um melhor desempenho da clínica, manejo e preservação de animais selvagens.

Material e Métodos

Para evitar a ocorrência dessa enfermidade, o melhor é a prevenção, respeitando metodologias estudadas e revisadas que diminuem o impacto da contenção sobre os animais, métodos de contenção a partir de substâncias químicas, como a xilazina e algumas drogas neurolépticas, junto com materiais adequados para a espécie em questão. Os materiais mais usados são as luvas de raspa, puçá de captura, cambão e gancho.

Existem peculiaridades de cada espécie, assim variando a forma de contenção e manejo, para evitar ferimentos e estresse.

Resultados e Discussão

Baseado nas informações, a contenção e manejo deve ser feito somente depois de uma pesquisa em artigos e livros sobre a forma correta da utilização de equipamentos e jeito específico do animal silvestre, cada espécie tem uma forma correta e segura para evitar qualquer estresse desnecessário e assim evitando problemas para o mesmo. Deve ser evitado qualquer tentativa de contenção sem qualquer conhecimento ou preparo para o animal



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

silvestre que esteja tentando conter.

Para evitar a ocorrência dessa enfermidade, o melhor é a prevenção, respeitando metodologias estudadas e revisadas que diminuem o impacto da contenção sobre os animais, métodos de contenção a partir de substâncias químicas, como a xilazina e algumas drogas neurolépticas.

Conclusão

O estresse é um assunto muito estudado na medicina humana e está se tornando um tema de grande importância na medicina veterinária. O conhecimento sobre o assunto pode assegurar o bem estar e a qualidade de vida dos animais.

Ao saber a forma correta de manejo e contenção evita muitas complicações para o animal, dessa forma melhorando o bem estar e prolongando a vida, evitando a miopatia por captura que pode causar óbito e estresse prejudicial para o animal.

Referências

- [https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/vti-1514.](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/vti-1514)
- [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178511/THASSIA.NE_TCC%20FINAL%20Biblioteca.PDFA.pdf?sequence=1&isAllowed=y.](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/178511/THASSIA.NE_TCC%20FINAL%20Biblioteca.PDFA.pdf?sequence=1&isAllowed=y)
- [https://www.arsveterinaria.org.br/index.php/ars/article/viewFile/492/450.](https://www.arsveterinaria.org.br/index.php/ars/article/viewFile/492/450)
- [https://www2.ufpel.edu.br/cic/2007/cd/pdf/CA/CA_01915.pdf.](https://www2.ufpel.edu.br/cic/2007/cd/pdf/CA/CA_01915.pdf)